

# Relatório de atividades 2000



# O Cirad no Brasil



## 2.2 Dinâmica da paisagem e desenvolvimento sustentável na Amazônia

### **Convênio Ufpa / Cirad e Embrapa / Cirad 1996 – 2000, atualmente em renovação**

Jean-François Tourrand (Cirad-Tera thi), Marie Gabrielle Piketty (Cirad-Amis Ecopol), René Pocard-Chapuis (Doutorado Université Paris X), Nathalie Hostiou (Doutorado Ina-Pg), Thierry Bonaudo (Doutorado Ina-Pg), Plinio Sist (Cirad-Foret fnat), Benoit Mertens (Cirad-Cifor)

Jonas Bastos da Veiga, Adriano Venturieri, Marcelo Cordeiro Thales e Jair Cravalho dos Santos (Embrapa), Laura Ferreira, Soraya Abreu de Carvalho, Rosinaldo Machado da Costa e Ailce Margarida Alves (Ufpa), Diogenes Alves (Inpe), Ronei de Menezes (Pesacre), Valéria Homem (Usp), assim como Iniap (Equador) e Unas (Peru)

No ano de 2000, a pesquisa foi marcada pelo lançamento de três projetos, paralelamente à valorização dos trabalhos feitos pelo Cirad na Amazônia durante a década de 90. Dois dos três novos projetos de pesquisa são internacionais, o que concretiza o esforço da equipe Embrapa-Amazônia Oriental / Ufpa / Cirad de sair do âmbito dos projetos franco-brasileiros elaborados nos anos 90. O projeto IAI (Inter American Institute) intitulado “Cattle ranching, land use and deforestation in Brazil, Peru and Ecuador”, é financiado pela National Science Foundation (NSF) e coordenado pela Universidade da Florida. Deste projeto de pesquisa participam aproximadamente trinta pesquisadores e uma dezena de instituições de cinco países. As atividades realizadas na América Latina são coordenadas em parte pela equipe Embrapa / Ufpa / Cirad. O projeto intitulado “Uso da terra, dinâmica de paisagem e construção do espaço na Amazônia brasileira: análise comparativa e metodologia de monitoramento em áreas de fronteira agrícola” é financiado pelo Programa Piloto do G7 para a proteção das florestas tropicais (PPG7) e coordenado por J.F. Tourrand como professor visitante na Ufpa. Cerca de trinta pesquisadores participam do projeto em duas áreas de estudo do projeto IAI. Além destas duas atividades internacionais, um projeto intitulado “Metodologia da qualidade na pecuária: experiência francesa, aplicações amazônicas” foi lançado e financiado pelo Cirad.

Para o projeto IAI, dois workshops metodológicos, incluindo uma fase de teste, permitiram determinar a metodologia a ser aplicada durante as próximas fases de trabalho de campo, que se baseia na resposta dos grupos de atores da vida rural da Amazônia a três perguntas: (i) Porque desenvolve uma atividade pecuária ? (ii) Porque adota um determinado manejo de pastagem ? e (iii) Qual é a posição do grupo de atores no que se refere ao desmatamento ? A pesquisa de campo foi conduzida por quatro equipes interdisciplinares e internacionais em três regiões do estado do Pará, uma no estado do Acre e estado do Maranhão, e duas nas regiões de várzea da Amazônia.

O seminário inicial do PPG7, em dezembro de 1999, havia permitido lançar as bases metodológicas do projeto. Em 2000, várias missões de



Unidade de produção familiar com reserva florestal

© J.F. Tourrand



Criação em unidade de produção familiar na Trans-Amazônica

© J.F. Tourrand



campo permitiram especificar diversas atividades a serem realizadas. A realização de fotos aéreas digitalizadas, simultaneamente à coleta de dados de campo, com a finalidade de acoplá-las com imagens de satélite, aconteceu paralelamente à fase de campo do projeto IAI nos estados do Pará e do Acre. A análise dos dados está sendo realizada.

A pesquisa de campo do projeto "Metodologia de qualidade na pecuária" foi conduzida paralelamente no Brasil e na França, em 1999 e 2000. Esta pesquisa revelou os pontos de convergência entre os dois contextos estudados e sobretudo indicou algumas divergências que invalidam uma parte da transferência de tecnologia considerada no âmbito da qualidade, tanto na produção de carne como na produção de leite.

Paralelamente a estes três projetos, o ano de 2000 foi marcado pela participação da Embrapa no projeto para a formação profissional dos agricultores sobre o manejo do gado leiteiro e de pastagem na Amazônia, assim como pela participação na elaboração das atividades de diversas entidades financeiras, socioprofissionais e políticas: elaboração de políticas municipais e regionais (Acre, Transamazônica), acompanhamento técnico a pequenos e grandes produtores rurais (MPST, sindicatos de Uruará e de Redenção), e elaboração de uma política de crédito (Basa, Sudam). A valorização dos resultados das pesquisas realizadas, por meio deste tipo de atividade, é parte de nossas prioridades e deverá se estender às nossas áreas de intervenção no Brasil.

Em 2001, um novo componente do projeto IAI será submetido para financiamento e um projeto Capes-Cofecub será implementado, ambos a cerca da dinâmica das fronteiras e a construção regional. Um procedimento incluindo os métodos "sistemas multiagentes" (Sma) será instituído. Finalmente um esforço de valorização dos resultados far-se-à nos municípios, constituindo o nível intermediário entre as unidades de produção e associações rurais, e o Estado, que é determinante no processo de construção regional.



© F. Jori

Criação bovina na Amazônia